

VISÕES SOCIAIS ACERCA DO MAGISTÉRIO¹

CONTI, Celso – UFSCar – celsocon@power.ufscar.br

GT: Formação de Professores / n. 08

Agência financiadora: Sem Financiamento

A partir da segunda metade do século XX, tem se avolumado os estudos relativos à profissão docente em muitos países, inclusive no Brasil. As numerosas pesquisas variaram em termos de foco e de abordagem. Tornaram-se mais holísticas, mais integradas, proporcionando um importante avanço na compreensão do tema. No mesmo período também cresceu os estudos de *gênero*, alavancados pelo movimento feminista. Por fim, isso veio acompanhado de um florescente debate no campo das ciências sociais acerca do conceito de *classe social*, visto desde então como totalizante, incapaz de lidar com a multifacetada realidade social. Propõe-se, por exemplo, o uso do conceito *classes populares*, mais elástico e adequado para revelar a dinâmica das relações sociais. Na intersecção desses três movimentos, não apenas simultâneos, mas interligados, vão sendo elaboradas, ainda que de forma contraditória, novas *visões sociais* acerca da profissão docente. Compreendê-las o objetivo central deste artigo. Com ajuda da literatura pertinente ao tema, foram analisados relatos de vida de seis professoras em início de carreira, que atuam na rede de ensino de em um município de médio porte do interior do estado de São Paulo.

¹ Este artigo se baseia na tese de doutoramento defendida pelo autor no ano de 2003, na faculdade de educação da UNICAMP.